



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMPUS PORTO ALEGRE
Subcomissão Própria de Avaliação**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CÂMPUS PORTO ALEGRE 2012

Porto Alegre (RS), março de 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante
Ministro da Educação

Eliezer Moreira Pacheco
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Reitora

Giovani Silveira Petiz
Pró-reitor de Administração

Osvaldo Casares Pinto
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-Reitor de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitora de Extensão

Júlio Xandro Heck
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Presidente (Reitora): Claudia Schiedeck Soares de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade Patronal: (Simplás)

Titular: Eugênio Razzera

Suplente: Ivonir Bertollo

Titular: Edison Vladimir Martins Terterola

Suplente: Fernando Maia da Costa

Representante do Setor Público/Câmara Vereadores de Osório/RS

Titular: Denilson Silva

Suplente: Jussanã de Paula Marques

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS

Luís Henrique Zanini

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Soeni Bellé
Câmpus Bento Gonçalves	Marcelo Mallet Siqueira Campos (Sup.)
Câmpus Canoas	Cláudio Antônio Cardoso Leite
Câmpus Canoas	Eliane Velasco Simões Portes (sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Rudinei Fiorio
Câmpus Caxias do Sul	André Luiz Portanova Laborde (Sup.)
Câmpus Erechim	Vinicius Karlinski de Barcellos
Câmpus Erechim	Alisson Dalsasso Corrêa de Souza (Sup.)
Câmpus Farroupilha	Ricardo Augusto Manfredini
Câmpus Farroupilha	Augusto Massashi Horiguti (Sup.)
Câmpus Feliz	Paulo Roberto Martins Berndt
Câmpus Ibirubá	Marcos Paulo Ludwig
Câmpus Ibirubá	Milena Silvester Quadros (sup.)
Câmpus Osório	Andressa Caroline Schneider
Câmpus Osório	Daniela Sanfelice (Sup.)
Câmpus Porto Alegre	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Câmpus Porto Alegre	Juliana Schimitt de Nonohay (Sup.)
Câmpus Restinga	Roben Castagna Lunardi
Câmpus Restinga	Gleison Samuel do Nascimento (Sup.)
Câmpus Rio Grande	Flávio Galdino Xavier
Câmpus Rio Grande	Marco Aurélio dos Santos Rahn (Sup.)
Câmpus Sertão	Anderson Luis Nunes
Câmpus Sertão	Fernando Machado dos Santos (Sup.)

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Câmpus Bento Gonçalves	Fábio Augusto Marin
Câmpus Bento Gonçalves	Carlos Alberto Trevisan (Sup.)
Câmpus Canoas	Viviane Marmentini
Câmpus Canoas	Marcos Dias Mathies (Sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Valdinei Marcolla
Câmpus Caxias do Sul	Simão Mendes de Moraes (Sup.)
Câmpus Erechim	Ivan José Suszek

Câmpus Erechim	Cristiane Câmara (Sup.)
Câmpus Farroupilha	Thaís Roberta Koch
Câmpus Farroupilha	Eva Regina Amaral (sup.)
Câmpus Feliz	Núbia Marta Laux
Câmpus Feliz	Lilian Escandiel Crizel (sup.)
Câmpus Ibirubá	Jovani José Alberti
Câmpus Ibirubá	Tiago de Paula Leão (sup.)
Câmpus Osório	Vera Marisa Gasparetto
Câmpus Osório	Luana Monique Delgado Lopes (sup.)
Câmpus Porto Alegre	Adriana de Farias Ramos
Câmpus Porto Alegre	Ademir Gautério Troina Junior (Sup.)
Câmpus Restinga	Marcia Pereira Pedroso
Câmpus Restinga	Paula Porto Pedone (sup.)
Câmpus Rio Grande	Ionara Cristina Albani
Câmpus Rio Grande	Henriette de Mattos Pinto de Freitas (sup.)
Câmpus Sertão	Valéria Cristina Shu Colombelli
Câmpus Sertão	Juliana Fagundes dos Santos (sup.)

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Câmpus Bento Gonçalves	Douglas Vicente Alchieri
Câmpus Canoas	Ana Maria de Oliveira Correia
Câmpus Canoas	Diego Canto Rodrigues (sup.)
Câmpus Caxias do Sul	Carla Fabiane Bonatto
Câmpus Caxias do Sul	Andréia Paula Rosa (sup.)
Câmpus Erechim	Ricardo Argenta
Câmpus Erechim	Lucas Agostini (sup.)
Câmpus Farroupilha	Sandro Lazari
Câmpus Farroupilha	Stefano Pinto Schafer (sup.)
Câmpus Feliz	Sigrid Régia Huve
Câmpus Ibirubá	Monica Delgado
Câmpus Ibirubá	Saionara da Costa Meinen (Sup.)
Câmpus Osório	Dorival José Lehnen
Câmpus Osório	Josué Silveira dos Santos (sup.)
Câmpus Porto Alegre	Keone Castanho Dagani
Câmpus Porto Alegre	Yuri Ferreira Machado (Sup.)
Câmpus Restinga	Luiz Carlos Ribeiro de Oliveira
Câmpus Restinga	Ramon Yago da Cruz Jackes Vieira (sup.)
Câmpus Rio Grande	Luisa Pereira Balbueno
Câmpus Sertão	Victor Zangirolami Depieri

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Titular: Marcelo Machado Feres (Setec)

Suplente: Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC)

DIRETORES DO IFRS

Bento Gonçalves	Luciano Manfroi
Canoas	Mariano Nicolao
Caxias do Sul	Tatiana Weber
Erechim	Eduardo Angonesi Predebon
Farroupilha	Melissa Dietrich da Rosa

**Feliz
Ibirubá
Osório
Porto Alegre
Restinga (POA)
Rio Grande
Sertão**

Giovani Forgiarini Aiub
Migacir Trindade Duarte Flôres
Roberto Saouaya
Paulo Roberto Sangoi
Gleison Samuel do Nascimento
Luiz Ângelo Sobreiro Bulla
Lenir Antonio Hannecker

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS

Representantes Docentes

Clarice Monteiro Escott (Presidente)
Mauro Maisonave de Melo (Secretário)

Representantes Técnicos-Administrativos

Daiane Correa da Silva
Débora Della Vecchia

Representantes da Comunidade Externa

Nelson da Silva
Adriane Cristina Biasoli

Representantes Discentes

Antonio César Alencar Mendes
Willian Von Scharten

Representantes das Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Câmpus Porto Alegre

Representantes Discentes

Andréia Antonia Manoel Godinho (Titular e Secretária)
Jaqueline Gomes Nunes (Titular)
Julian Silveira de Ávila Fontoura (Titular)
Guilherme Franco Miranda (Suplente)

Representantes Docentes

Bianca Smith Pilla (Titular e Presidente)

Clarice Monteiro Escott (Titular)

Márcia Amaral Corrêa de Moraes (Titular)

Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral (Suplente)

Representantes Técnicos – Administrativos

Camila Lombard Pedrazza (Titular)

Cristine Stella Thomas (Titular)

Denise Luzia Wolff (Titular)

Lucas Gonçalves Abad (Suplente)

Representantes Externos

Escola GHC – Lisiane Bôer Possa (Titular)

Faders – Janete Comaru Jachetti (Titular)

Secretaria da Cultura (Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul) – Caroline

Rafaela Heck (Titular)

Federação de Bandeirantes do Brasil/RS – Fernanda Mazziero (Suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	12
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	12
1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO	13
1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	14
1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	15
1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO	15
1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	15
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	16
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	16
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS	19
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	19
2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)	19
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA.....	19
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	20
2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	22
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	24

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	25
3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL	25
3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO	26
3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	27
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	28
4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS.....	28
4.2 OUVIDORIA	31
4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	31
4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	31
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ...	34
5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO	34
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	34
5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	35
5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	36
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	37
6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL	37
6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	41
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	42
7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	42

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	44
7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	44
7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca	45
7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização	45
7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	48
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	49
8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	49
8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	49
8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	50
8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	50
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	52
9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS.....	52
9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS	54
9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013	54
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO.....	55
SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	55
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	55
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	56
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	56
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE	57
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS- GRADUAÇÃO	57

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-201357

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) no câmpus Porto Alegre do IFRS.

A autoavaliação institucional do câmpus Porto Alegre integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez Dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) através dos instrumentos *online*, bem como da comunidade externa através de questionário *offline* e dados coletados nos diversos setores do Câmpus Porto Alegre referentes ao ano de 2012.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	159 (24,2%)	223 (33,9%)	171 (26%)	81 (12,3%)	23 (3,5%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	145 (22%)	276 (42%)	160 (24,3%)	61 (9,2%)	15 (2,2%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	153 (23,2%)	268 (40,7%)	162 (24,6%)	58 (8,8%)	16 (2,43%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	132 (20%)	224 (34%)	202 (30,7%)	80 (12,1%)	19 (2,8%)

Por meio dos resultados expostos na tabela, percebe-se que boa parte da comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com a possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos: 24,2% concordaram totalmente com a assertiva, enquanto 33,9% concordam. Enquanto 26% não concordam nem discordam, uma pequena parcela da comunidade discorda (12,3%) e discorda totalmente (3,5%).

Com relação às perguntas 2 e 3, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participem de projetos de extensão e pesquisa, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de extensão, 22% concordaram totalmente e 42% concordaram; em relação à participação em projetos de pesquisa, 23,2% concordaram totalmente e 40,7% concordaram.

Com relação à pergunta 4, percebe-se que a maioria da comunidade considera que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior: 20% concordam totalmente com a assertiva, enquanto que 34% concordam. Por sua vez, 30,7% não concordam nem discordam, enquanto que uma minoria discorda (12,1%) ou discorda totalmente (2,8%).

Cabe ressaltar, ainda, que em relação aos dados colhidos e analisados quando da avaliação institucional do ano de 2011, o resultado relativo ao ano de 2012 evidencia aumento nos índices de apreciação positiva da comunidade no que tange às ações da instituição. O quantitativo de rejeição diminuiu na mesma proporção que se ampliou o de satisfação. Tem-se aí a evidência de que o trabalho institucional realizado no âmbito da primeira dimensão revela compromisso com o aprimoramento das políticas e práticas implementadas nesse sentido.

1.2 NÚMERO DE CURSOS DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS câmpus Porto Alegre oferece os **cursos técnicos** em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, há **2007** alunos.

O IFRS câmpus Porto Alegre também oferece o curso Técnico em Vendas integrado ao Ensino Médio (Modalidade **PROEJA**), na qual conta com **140** alunos.

Com relação ao **ensino superior**, em que são ofertados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, existem **316** alunos (124 na licenciatura, 192 nos tecnólogos).

Por sua vez, há **116** alunos cursando **especialização**. Assim, o IFRS câmpus Porto Alegre conta com um total de **2156 alunos** com matrícula ativa, excluindo o quantitativo de alunos em situação de trancamento de matrícula.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2012 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **59 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica**, em diferentes modalidades, conforme descrição apresentada na Dimensão 2 deste relatório.

Um exemplo é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) 2012/2013, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI/IFRS/FAPERGS nº 005/2012, através do qual foram ofertadas bolsas para os seguintes projetos:

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	NÚMERO DE BOLSAS
Avaliação dos Efeitos Anti-Tumorais de <i>Baccharis articulata</i> em Linhagens Celulares de Tumores Femininos	Alessandra Nejar Bruno	1
Mapeamento de práticas de RH eletrônico nos sites dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil	Bianca Smith Pilla	1
A política de formação continuada dos professores do Campus Bento Gonçalves do IFRS: o debate coletivo	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	1
Elaboração de um diagnóstico das concepções e das práticas de biossegurança	Karin Tallini	1
Trajetória e Memória: traçando as imagens do tempo através da educação, da tecnologia e do trabalho	Lizandra Brasil Estabel	1
A construção de indicadores e critérios de avaliação das práticas de verticalização do ensino nos Institutos Federais	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	1
Diagnóstico da percepção ambiental da comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Simone Caterina Kapusta	1

1.4 NÚMERO DE LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem dez grupos de pesquisa, que dão conta de 34 linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 32 projetos de pesquisa, as quais são descritas na dimensão 2 deste relatório.

1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2012, a Diretoria de Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre desenvolveu 37 cursos, 9 programas, 47 eventos e 20 projetos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Intensificar e investir em processos de comunicação mais efetivos das ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do câmpus.
- Aperfeiçoar os espaços de discussão com os alunos, de maneira que possam cooperar nos processos de reelaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, bem como nas ações que impliquem renovação de ações pedagógicas cotidianas.
- Divulgar de forma mais incisiva e ampliar o desenvolvimento de projetos que integrem docentes, discentes e técnico-administrativos da educação básica, técnica e superior.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O câmpus oferece os seguintes cursos técnicos, visando à formação de qualidade para o mercado de trabalho: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática, Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação e Confeitaria, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Saúde Bucal (em parceria com o GHC), Saúde Mental (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias.

O câmpus também oferece os seguintes cursos de Licenciatura e Tecnológicos: Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet.

Para completar a formação básica dos alunos não concluintes do ensino médio, o câmpus oferece o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	201 (35.6%)	273 (48.4%)	56 (9.9%)	31 (5.5%)	3 (0.5%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	220 (39.0%)	241 (42.7%)	74 (13.1%)	24 (4.3%)	5 (0.9%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	148 (26.2%)	207 (36.7%)	90 (16.0%)	92 (16.3%)	27 (4.8%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	136 (24.1%)	230 (40.8%)	128 (22.7%)	61 (10.8%)	9 (1.6%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	106 (18.8%)	186 (33.0%)	194 (34.4%)	64 (11.3%)	14 (2.5%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	160 (28.4%)	235 (41.7%)	117 (20.7%)	42 (7.4%)	10 (1.8%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	94 (16.7%)	177 (31.4%)	193 (34.2%)	70 (12.4%)	30 (5.3%)

De maneira geral, a tabela mostra que os discentes estão satisfeitos. Apesar de um equilíbrio entre as respostas positivas, devemos verificar com atenção o item 5, onde os discentes “nem concordam, nem discordam”, principalmente por falta, muitas vezes, de informações sobre as atividades em projetos de extensão. No item 7, os discentes, em sua maioria, também consideram “nem concordam, nem discordam” não em relação as parcerias com outras instituições. Este item aponta que devemos trabalhar mais as divulgações e orientação aos discentes para estas parcerias e convênios.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	294 (51.6%)	239 (41.9%)	34 (6.0%)	2 (0.4%)	1 (0.2%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	342 (60.0%)	196 (34.4%)	29 (5.1%)	2 (0.4%)	1 (0.2%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	117 (20.5%)	182 (31.9%)	141 (24.7%)	84 (14.7%)	46 (8.1%)
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	259 (45.4%)	243 (42.6%)	51 (8.9%)	15 (2.6%)	2 (0.4%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	231 (40.5%)	240 (42.1%)	70 (12.3%)	27 (4.7%)	2 (0.4%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	260 (45.6%)	231 (40.5%)	63 (11.1%)	13 (2.3%)	3 (0.5%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	120 (21.1%)	226 (39.6%)	145 (25.4%)	59 (10.4%)	20 (3.5%)

De acordo com os dados da tabela acima, referentes a autoavaliação, nossos discentes estão muito envolvidos com suas obrigações como alunos do IFRS. Também observemos no item 7 certo equilíbrio entre as respostas evidenciando que a maioria dos discentes conhecem os documentos institucionais, de forma a ter ciência de seus direitos como alunos e, assim, cobrá-los quando necessário.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no câmpus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

Entendemos que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda deixa a desejar, no entanto, estamos reorganizando nosso planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O câmpus Porto Alegre do IFRS vem organizando as políticas de Pós-Graduação lato sensu a partir da discussão no colegiado dos Cursos técnicos e de graduação, de forma a contemplar a verticalização da oferta.

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização lato sensu em processo de construção a serem oferecidos estão sendo organizados pelos colegiados dos cursos, buscando a integração com as áreas e concepções tanto do nível técnico quanto da graduação.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

No IFRS câmpus Porto Alegre, existem **dez grupos de pesquisa**, que dão conta de **trinta e duas linhas de pesquisa**, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais para a Produção de Metabólitos de Interesse Industrial • Biodegradabilidade e Ecotoxicologia de Materiais Polimérico • Sensibilização Ambiental • Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais • Tratamento e gestão de resíduos sólidos
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão • Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação • Leitura e Inclusão Social
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Professores em Ciências da Natureza • O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza • Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos em políticas e práticas de educação • Inovação, Currículo e Avaliação
CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Memória, Identidade e Trabalho
AValiação E MONITORAMENTO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de risco ecológico • Avaliação e monitoramento ambiental • Clima e qualidade ambiental • Conservação e manejo da biodiversidade • Estatística espacial • Geotecnologias aplicadas ao meio ambiente • Modelagem ecológica
PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Novos Materiais e Meio Ambiente • Tratamento e análise de superfícies
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Alimentar • Segurança do Trabalho no setor de alimentação
GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária • Trabalho e Desenvolvimento Humano
BIOTECNOLOGIA ANIMAL E VEGETAL	<ul style="list-style-type: none"> • Biossegurança • Botânica aplicada • Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares • Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico • Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2012, houve grandes avanços na política institucional do IFRS câmpus Porto Alegre relativa a práticas de investigação, iniciação científica e

tecnológica e pesquisa, o que vai ao encontro do proposto pelas ações de superação 2011/2012.

Enquanto no ano de 2011 foram ofertadas 32 de iniciação científica e/ou tecnológica, no ano de 2012 o IFRS câmpus Porto Alegre contou com **59 bolsas**, divididas nas seguintes modalidades:

- Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (**BICTES/BICET**), regulamento pelo Edital 013/2012, com recursos de fomento interno, foram ofertadas **dezessete bolsas** de iniciação científica.
- Referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PROBIC**) 2012/2013, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI nº 005/2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **sete bolsas**.
- Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (**PIBITI**) 2012/2013, do CNPq, proposto pelo Edital PROPI nº 009/2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **oito bolsas**.
- No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (**PROBITI**) 2012/2013, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), proposto pelo Edital PROPI/IFRS/FAPERGS nº 006/2012, o câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.
- Já referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (**PIBIC**) 2012/2013, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelo Edital PROPI nº 008/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **duas bolsas**.
- Pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (**PIBIC-EM**) 2012/2013, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), proposto pelos Editais PROPI nº 002/2011 e 004/2011, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **quatro bolsas**.
- E, referente aos Projetos de Pesquisa contemplados com Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (**AIPCT**) – 2012, o IFRS câmpus Porto Alegre foi contemplado com **quatro bolsas**.

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O câmpus Porto Alegre oferece, através da Diretoria de Extensão, cursos, projetos e programas de desenvolvimento profissional e Institucional.

Projetos em andamento

Projeto e Coordenador	Público-alvo e área temática
Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Cláudia Silva Estima	Público interno do IFRS, Instituições Governamentais Federais e outros/Cultura
Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa: práticas integradas - Carolina Comerlato Sperb	Público interno do IFRS, Instituições Privadas, Instituições Governamentais Federais, Estaduais e Municipais e outros/Educação

Eventos Ocorridos - 2012

Projeto e Coordenador	Público-alvo e área temática
Oficina Conjunto de Música Popular 2012 – Alexandre Vieira	Alunos de 13 a 17 anos de idade/Educação
Oficina de Flauta Transversa - Cláudia Schreiner	Alunos de 9 a 16 anos do Projeto Prelúdio/Educação
Oficina Violino Complementar 2012 - Bernhard Sydow	Alunos de 10 a 16 anos do Projeto Prelúdio/Educação
Oficina Conjunto de Flautas Doces 2012 - Cibele Endres Pereira	Alunos de 12 a 17 anos/Educação
Oficina Orquestra Infantil 2012 - Áurea da Costa Martins	Alunos de 09 a 12 anos de idade/Educação
Oficina Teoria e Percepção Musical 2012/ Suelena de Araújo Borges	Adolescentes entre 13 e 17 anos do Projeto Prelúdio/Educação
Oficina Conjunto de Violões/ Fernanda Krüger Garcia	Alunos de 13 a 17 anos de idade/Educação
Oficina Coro Juvenil 2012/ Pablo Alberto Lanzoni	Alunos de 13 a 18 anos de idade/Educação
Oficina Coro Infantil (2012)/ Agnes Schmeling	Alunos de 08 a 12 anos de idade/Educação
Oficina Orquestra Infanto-Juvenil/ Mara Regina Martini	Alunos de 12 a 17 anos/Educação
PROEJA em Circuito Cultural/ Helen Scorsatto Ortiz	Alunos do PROEJA- Técnico em vendas, turmas 1,2 e 3 do campus POA/Cultura
Mesa Redonda: Leitura e Literatura na Escola/ Jaqueline Bohn Donada	Alunos do curso de pedagogia do IFRS/Educação
Proeja: conversas sobre currículo e plano pedagógico/ Aline Ferraz da Silva	Docentes e técnicos administrativos que trabalham na modalidade PROEJA no IFRS Porto Alegre e Restinga e interessados na temática/Educação
Falando em prevenção/ Adriana Oliveira de Pinho	Alunos do curso técnico em segurança do trabalho/trabalho
1ª Taça IFRS de Volei Misto do IFRS/POA/ João Luís Pereira Gomes	Público interno do IFRS/Saúde
Fórum Permanente de Formação Docente/ Márcia Amaral Corrêa de Moraes	Docentes do Campus POA/Educação
PETcineMA 2012/ Cibele Schwanke	Comunidade interna do IFRS e comunidade externa/Meio Ambiente
Lilicult no currículo e na entrevista/ Jaqueline Rosa da Cunha	Comunidade acadêmica do IFRS – Campus Porto Alegre/Trabalho
Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental/ Elisabeth Ibi	Alunos do curso de superior de tecnologia em gestão ambiental e do curso técnico em maio

Frimm Krieger	ambiente/Meio ambiente
Rodas de Leitura: leituras obrigatórias do Vestibular da UFRGS/ Filipe Xerxeneski da Silveira	Usuários da biblioteca do IFRS/POA e público externo/Educação
Competências Humanísticas e Competências Técnicas nos Cursos de Formação Profissional do Século XXI/ Jaqueline Rosa da Cunha	Comunidade acadêmica do IFRS/ Educação
Feira de Trocas Solidárias/ Helen Scorsatto Ortiz	Comunidade interna do Campus POA/Trabalho
Universo Extraordinário: Passado, Presente, Futuro/ Andréia Modrzejewski Zucolotto	Alunos de escolas de educação básica localizadas no Município de Porto Alegre vinculadas ao PIBID/IFRS-POA/Educação
PROCON POA NO IFRS/ Josiane Paula da Luz	Alunos do curso PROEJA-vendas 1º, 2º e 3º semestre/ Direitos Humanos e Justiça
Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho/ Cláudia Silva Estima	Comunidade interna e externa do IFRS/Cultura
I Audição Prelúdio 2012/ Pablo Alberto Lanzoni	Alunos do Projeto Prelúdio/Educação
1º Seminário de Música na Escola de Camaquã/RS/ Agnes Schmeling	Professores do IFRS e Professores da educação infantil e fundamental das redes de ensino/Educação
21a. Semana Acadêmica do Curso de Transações Imobiliárias/ Josiane Paula da Luz	Alunos do curso Técnico em Transações Imobiliárias/Direitos Humanos e Justiça
Lilicult - Liderança e Poder nas Relações de Trabalho/ Éderson de Oliveira Cabral	Comunidade acadêmica do IFRS e demais campus/Educação
Prevenção em Bibliotecas/ Adriana Oliveira de Pinho	Discentes do curso técnico em biblioteconomia do IFRS-Campus Porto Alegre/Educação
Proeja debate: Olhares sobre o seu lugar/ Renata Dias Silveira	Alunos e professores do PROEJA I, II e III e comunidade externa/Cultura
32ª EDEQ - Encontro de Debates sobre o Ensino de Química/ Andréia Modrzejewski Zucolotto	Professores, futuros professores e pesquisadores da área de educação química/Educação
Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT/ Maria Cláudia Kirsch Bíssigo	Discentes do IFRS/Trabalho
II Semana de Língua e Cultura: diálogos possíveis - Jaqueline Rosa da Cunha	Comunidade interna do campus Porto Alegre/Cultura
II Audição Prelúdio 2012/ Pablo Alberto Lanzoni	Alunos do prelúdio/Educação
Projeto Prelúdio 30 anos/ Marisa Dutra Paz	Alunos, alunos egressos, professores do IFRS e UFRGS e comunidade externa/Cultura
PROEJA em Circuito Cultural (2º sem)/ Helen Scorsatto Ortiz	Alunos do PROEJA técnicos em vendas (turmas II, III e IV) campus Porto Alegre do IFRS/Cultura
13ª Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS câmpus Porto Alegre/ Clarice Monteiro Escott	Estudantes dos cursos técnicos ou superiores matriculados em instituições de ensino/Educação
1º Seminário de Música na Escola do IFRS-POA/ Agnes Schmeling	Alunos do Programa de Formação de Professores em Música do campus Porto Alegre e alunos da disciplina de arte e educação do curso de pedagogia PARFOR do IFRS-POA/Educação
Encontro de Conjuntos e Orquestras do Projeto Prelúdio/ Cibele Endres Pereira	Participantes das orquestras e conjuntos do Projeto Prelúdio/Cultura
4º Proeja debate: imagens do Brasil em Zuenir Ventura/ Renata Dias Silveira	Alunos do curso PROEJA técnico em vendas II/Cultura
Projeto Prelúdio 30 anos - Recital de Professores/ Fernanda Krüger Garcia	Comunidade interna e externa do campus POA/Cultura
I Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR - IFRS Câmpus Porto Alegre/ Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	Discentes e docentes dos cursos de licenciatura do IFRS campus Porto Alegre/Educação

Semana Acadêmica do Curso de Segurança do Trabalho/ Danilo Franchini	Profissionais e estudantes em geral/Saúde
Circuito Tela Verde no IFRS - Câmpus Porto Alegre/ Cibele Schwanke	Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFRS Campus Porto Alegre e comunidade externa/Meio Ambiente
III Audição Prelúdio 2012/ Pablo Alberto Lanzoni	Alunos do Projeto Prelúdio/Educação

Programas em andamento

Projeto e Coordenador	Público-alvo e área temática
Projeto Prelúdio - Cursos e Oficinas de Extensão em música 2013/ Bernhard Sydow	Alunos de 08 à 18 anos de idade do Projeto Prelúdio e comunidade externa/Educação
PROPEL - Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas/ Natália Labella de Sánchez	Público interno do IFRS e comunidade externa/Educação
Fábrica de Software Acadêmica - edição 2013/ Karen Selbach Borges	Alunos do curso técnico em informática, técnico em redes de computadores e tecnológico em sistemas para Internet/Tecnologia
Lilicult - Jaqueline Rosa da Cunha	Comunidade interna do campus Porto Alegre e comunidade externa/Cultura

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Ampliar interação entre os cursos oferecidos pelo IFRS câmpus Porto Alegre.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de extensão quanto de pesquisa.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O câmpus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois a Direção entende ser este o nosso principal papel na sociedade gaúcha e portoalegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no nosso sistema de seleção, no qual 30% das vagas de ingresso são reservadas para cotas, sendo 15% para estudantes egressos de escolas públicas e 15% para estudantes egressos de escolas públicas e auto-declarados negros.

Depois do sucesso das duas edições realizadas em 2010 e 2011 do curso Iniciação à Panificação e Confeitaria (IPEC), voltado a adolescentes com necessidades especiais, o Câmpus Porto Alegre promoveu um projeto de Extensão destinado a este público especial, agora na área de Fotografia. Tratou-se do curso “Desenvolvendo percepções através da fotografia: o mundo de adolescentes com necessidades específicas visto através das lentes”, coordenado pelo professor do IFRS Câmpus Porto Alegre, Walter Karwatzki.

Em 2012, o câmpus Porto Alegre, através do seu Programa de Benefícios da Assistência Estudantil ofereceu seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino. Destaca-se que os benefícios da Assistência Estudantis são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade social que comprometam a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais do câmpus Porto Alegre. Em 2012 foram contemplados em torno de 311 alunos com as bolsas estudantis. Podemos verificar abaixo nas tabelas:

Tabela 1 – Número de alunos inscritos em 2012 por benefício

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Creche	Auxílio Moradia	Auxílio Material de Ensino
2012/1	96	101	242	49	19	213
2012/2	1	43	105	24	16	90
TOTAL	97	144	347	73	35	303

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2012.

Tabela 2 – Número de alunos beneficiados em 2012 por benefício

	PROEJA	Bolsa Permanência	Auxílio Transporte	Auxílio Creche	Auxílio Moradia	Auxílio Material de Ensino
2012/1	96	72	209	6	12	50
2012/2	1	42	93	22	6	82
TOTAL	97	114	302	28	18	132

Fonte: Relatório Programa de Benefícios de Assistência Estudantil, 2012.

Por fim, destacamos a participação de professores do câmpus no Projeto Telecentro, que promove a inclusão digital de cidadãos normalmente alijados das ferramentas de informática.

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do câmpus Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mercado de trabalho através de um cotidiano atividades e envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e websites, twitter, facebook, blogs, além de outras mídias, que nos auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no câmpus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembléia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos etc.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

As ações propostas pela Instituição são:

- Oferecer outras formações para alunos de escolas especiais.
- Manter a política de cotas no processo seletivo.
- Instituir programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no câmpus à sociedade.
- Pesquisar o quanto o estudante acessam e lêem as publicações no site do IFRS.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 564

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	178 (31.6%)	263 (46.6%)	68 (12.1%)	43 (7.6%)	12 (2.1%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	163 (28.9%)	282 (50.0%)	89 (15.8%)	25 (4.4%)	5 (0.9%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	147 (26.1%)	237 (42.0%)	108 (19.1%)	58 (10.3%)	14 (2.5%)

Docentes – total de participantes: 56

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	12 (21.4%)	26 (46.4%)	8 (14.3%)	10 (17.9%)	0 (0%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	14 (25.0%)	23 (41.1%)	11 (19.6%)	8 (14.3%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	9 (16.1%)	19 (33.9%)	13 (23.2%)	12 (21.4%)	3 (5.4%)

Técnicos-administrativos – total de participantes: 37

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	6 (16.2%)	12 (32.4%)	5 (13.5%)	9 (24.3%)	5 (13.5%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	6 (16.2%)	14 (37.8%)	8 (21.6%)	7 (18.9%)	2 (5.4%)

7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.

5 (13.5%) 11 (29.7%) 6 (16.2%) 12 (32.4%) 3 (8.1%)

Gráficos gerais:

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?



Dentre os membros do câmpus que efetuaram a avaliação, 45,8% deles concorda e 29,8% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Esses índices de positividade representam 75,6% do total de avaliados. Comparativamente à avaliação anterior, verifica-se que o percentual de concordância geral mantém-se estável com um leve aumento (71,5% no exercício anterior frente aos 75,6% atuais).

No entanto, verifica-se que uma pequena parcela da comunidade discorda totalmente (2,5%) da funcionalidade do site e os que apenas discordam representam outros 9,4%, totalizando 11,9%. Houve, portanto, uma diminuição de 3,2% no índice geral de insatisfação, já que no ano anterior somava 15,1%. Os que consideram regular somam 12,3%. Estes resultados demonstram que o site do IFRS mantém-se um meio eficiente e prático ao servir seus propósitos de informar e auxiliar os seus usuários.

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?



Neste item verifica-se que quase a metade (48,5%) dos avaliados concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Outros 27,6% estão muito satisfeitos (concordam totalmente) com a divulgação dessas atividades por meio do site e juntos representam 76,3%, ou seja, 5% a mais que no ano anterior, que foi de 71,3%. Aqueles que discordam e discordam totalmente somam 7%, obtendo um leve decréscimo do registrado anteriormente, que somava 9,6%.

Constata-se, portanto, que a comunidade acadêmica considera estar bem informada sobre as atividades ligadas ao processo de ensino. Porém, ainda há dificuldades por parte da comunidade em encontrar essas informações no site ou mesmo pela falta delas.

Item 7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?



Os resultados revelam que expressiva parcela (71,5%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, 15,4% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação. Vale ressaltar a publicação do IFormativo, jornal informativo eletrônico do câmpus Porto Alegre e a distribuição de murais pela nova sede da instituição, como meios de visibilidade das atividades realizadas, além da ampliação do uso das redes sociais na web, meios bastante difundidos atualmente e de grande alcance de público, para divulgações das ações do câmpus.

4.2 OUVIDORIA

O IFRS possui serviço de ouvidoria na Reitoria, em Bento Gonçalves. Os câmpus não possuem ouvidoria.

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Ampliar o serviço de Ouvidoria para os câmpus do IFRS, ou divulgar o *link* que redireciona para a Ouvidoria da Reitoria nos sites de todos os câmpus.
- Implementar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos sites do IFRS e outros meios de comunicação que alcancem todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.
- Reformular a estrutura do site institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Ampliar as equipes de comunicação nos câmpus para poder colocar em prática estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Discentes:

- Falta de divulgação mais detalhada e acessibilidade aos alunos para a inscrição para trabalhar como fiscal de prova.

- O ifrs deveria ser mais divulgado, a maioria da população nem sabe que não é mais escola técnica da ufrgs.
- Falta informações sobre os cursos de pós-graduação.
- Em relação a clareza do site, as vezes tenho dificuldade de localizar informações que preciso!
- A organização e a identificação das salas dos professores é deficiente, confusa, e desordenada.
- A falta de informação oficial sobre a deslocalização para o Campus do Centro é notável.
- O uso do site melhorou quanto às informações.
- A instituição utiliza muito a divulgação via site, porém o público-alvo (a maioria) ainda não tomou conhecimento da existência do IFRS. Outras mídias ou outros formatos de divulgação seriam o indicado.
- Falta divulgação de todos os recursos/serviços proporcionados pelo instituto.
- Na minha opinião os projetos de extensão poderiam ocorrer com frequência maior e serem mais divulgados, pois eu mesma já perdi duas oportunidades de projetos que queria fazer, porém fiquei sabendo quando já estavam finalizadas as inscrições.
- Não há forma de comunicação com a comunidade discente.
- Quanto ao site, poderia ser melhor organizado, principalmente no que se refere a quantidade de informações na página inicial que são muitas e de diversas áreas. Não encontrei um mapa do site que pudesse facilitar a identificação das informações e onde elas se encontram.
- Site não costuma ser atualizado.
- Certos eventos como apresentações publicas de trabalhos são pouco divulgadas.
- Precisamos mais divulgação de estágios.
- O maravilhoso prédio onde estamos instalados não tem nossa identificação.
- A divulgação dos cursos poderia ser maior, nem todos os estudantes de ensino médio têm conhecimento de todos os cursos técnicos que a IFRS oferece e nem das formas de entrada aqui, como a nota do enem e a prova seletiva. Isso deveria ser mais divulgado, no jornal, na TV, rádio, etc.

Docentes:

- ... (faltam) orientações (placas, p. ex) adequadas indicando a localização dos setores. E o pior, o prédio já está ocupado há mais de um ano e não existe previsão/orientação de rotas de saída em caso de emergência.

- Carecemos ainda de mais clara comunicação entre os diferentes setores.

Técnicos:

- ...sem a devida divulgação das coisas. Não existem políticas, não existe planejamento.

Comunidade Externa:

- [...] Falta um pouco de divulgação dos trabalhos desenvolvidos e dos resultados obtidos. [...]

- [...] relato que falta divulgação dos trabalhos e seus resultados.

- O IFRS ainda está muito vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, e em geral é constantemente confundido como o novo nome da Escola Técnica da UFRGS. [...] A comunicação entre o IFRS e a Comunidade poderia ser melhor, já que poucos conhecem a instituição e a confundem muito com a UFRGS. O principal meio de comunicação do IFRS – Porto Alegre e a comunidade é através do site e das ações que são desenvolvidas (pesquisa e extensão), por isso seria interessante uma campanha maior de divulgação desse novo espaço de educação no Brasil.

- A mudança do Prédio da antiga Escola Técnica da UFRGS na Ramiro, para a sede própria do IFRS Porto Alegre no centro da cidade foi uma excelente estratégia, pois dá identidade a nova instituição, assim como uma ação que desvincule da UFRGS.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011 e 2012 e o percentual em cada nível. Ocorreu no ano de 2011 um aumento total de nove docentes efetivos em relação a 2010 e, em 2012, o acréscimo de mais dois docentes efetivos.

É notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes mestres continuam representando a maior parcela, embora os professores doutores tenham apresentado maior percentual em relação aos anos anteriores.

Docentes Efetivos	Dezembro 2010	%	Dezembro 2011	%	Dezembro 2012	%
Nº de docentes graduados	7	6,86%	10	8,92%	6	5,26%
Nº de docentes especialistas	20	19,60%	21	18,75%	16	14,04%
Nº de docentes mestres	46	45,09%	49	43,75%	57	50,00%
Nº de docentes doutores	29	28,43%	32	28,57%	35	30,70%
Total	103	100%	112	100%	114	100%

Tabela 5.1: número e percentual de docentes do IFRS câmpus Porto Alegre por nível de titulação e total em dezembro de 2010, 2011 e 2012.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS câmpus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total, em dezembro de 2010, 2011 e 2012 para comparação. As

oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe E ainda são os em maior número do quadro de técnicos-administrativos.

Classe dos Técnicos	Dezembro 2010	%	Dezembro 2011	%	Dezembro 2012	%
Classe A	0	0%	0	0%	0	0%
Classe B	1	1,78%	1	1,85%	1	1,59%
Classe C	4	7,14%	5	9,25%	7	11,11%
Classe D	26	46,44%	22	40,70%	29	41,27%
Classe E	25	44,64%	26	48,20%	26	46,03%
Total	56	100%	54	100%	63	100%

Quadro 5.2: número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS câmpus Porto Alegre por classe e total em dezembro de 2010, 2011 e 2012.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS câmpus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão.

O Estágio Probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A Progressão pode ocorrer a cada 18 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores foram ofertados cursos de capacitação através de parceria formada entre a Diretoria de Extensão do câmpus Porto Alegre e a reitoria. No ano de 2012 ocorreram diversos cursos de capacitação promovidos pela Diretoria de Extensão e PROPEL (Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literatura, pela Reitoria do IFRS e pela Coordenadoria de Ensino.

Destaca-se o I SAS – Seminário Anual de Servidores do IFRS, que foi realizado em fevereiro em Bento Gonçalves, com participação de alguns docentes e técnicos do Câmpus Porto Alegre.

No ano de 2012 ocorreram o III Ciclo de Relatos de Experiências e o Fórum Permanente de Formação Docente, no qual são debatidos assuntos de interesse dos docentes. Estas atividades foram promovidas pela Coordenadoria de Ensino.

Cabe ressaltar também o Programa de Capacitação de Servidores, já implementado pela Reitoria do IFRS.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Acompanhar o processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos (lei nro. 12.772, de 28 de dezembro de 2012).
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores.
- Incentivar a participação dos servidores no II SAS do IFRS.
- Realizar mais ações de capacitação para os servidores do campus.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Segmento: Técnicos

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	9 24%	19 52%	5 13%	4 11%	0 0%
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	10 27%	14 38%	8 22%	4 11%	1 2%
TotalTécnicos: 37					

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (24%) ou “concordo” (52%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos técnicos percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (27%) ou “concordo” (38%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos técnicos entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

Segmento: Discentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	133 23%	240 44%	136 24%	46 8%	9 1%
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	156 28%	261 46%	119 21%	20 3%	8 2%
Total Discentes: 564					

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (44%). Quase a mesma parcela de discentes atribuíram a esta pergunta o critério “concordo totalmente” (23%) ou “não concordo nem discordo”. Isto demonstra que a maior parte do segmento dos discentes percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta o critério “concordo” (46%) ou “concordo totalmente” (28%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos discentes entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS

Segmento: Docentes

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	28 50%	22 39%	4 7%	2 4%	0 0%
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	20 36%	25 45%	5 9%	6 10%	0 0%
Total Docentes: 56					

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões Colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (50%) ou “concordo” (39%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos docentes percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

A maior parte das pessoas deste segmento, as quais responderam a esta questão, atribuíram a esta pergunta os critérios “concordo totalmente” (36%) ou “concordo” (45%). Isto demonstra que a maior parte do segmento dos docentes entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS.

GERAL

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?



Isto demonstra que a maior parte das pessoas percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS. Nesse sentido, a coleta de dados afirmou que a dimensão da participação é efetivada no cotidiano institucional. Possibilitando aos diferentes segmentos a discussão de suas reivindicações.

Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?



Isto demonstra que a maior parte das pessoas entende que a instituição divulga as regulamentações do IFRS. Portanto, entende-se que a dimensão da transparência e da publicização das informações é plenamente atendida.

6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Possibilitar a ampla publicização e participação dos discentes em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A infra-estrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a auto-avaliação com foco na infra-estrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, se faz necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação a:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	72 (10.9%)	205 (31.2%)	154 (23.5%)	169 (25.7%)	57 (8.7%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	114 (17.3%)	271 (41.2%)	128 (19.6%)	108 (16.4%)	36 (5.5%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	181 (27.5%)	264 (40.3%)	97 (14.8%)	74 (11.2%)	41 (6.2%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	148 (22.5%)	269 (40.9%)	119 (18.2%)	82 (12.5%)	39 (5.9%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	144 (21.9%)	263 (40.0%)	121 (18.5%)	88 (13.4%)	41 (6.2%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	159 (24.2%)	290 (44.1%)	133 (20.3%)	52 (7.9%)	23 (3.5%)

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre o acervo da biblioteca – qualidade e quantidade – e se o mesmo é adequado à

realidade do IFRS câmpus Porto Alegre. Os resultados apontam uma diversificação de opiniões. 10,9% dos respondentes concordam totalmente que o acervo da biblioteca está adequado à qualidade e quantidade de itens documentais. 31,2% dos respondentes concordam que a biblioteca apresenta um acervo adequado em termos de quantidade e qualidade aos usuários. Já 23,5% dos respondentes, não possuem uma opinião formada sobre a qualidade e quantidade do acervo da biblioteca. Este número tão expressivo justifica-se pelas mudanças ocorridas no ano de 2012. A biblioteca foi dividida em duas setoriais e, conseqüentemente, o acervo dos cursos também foi dividido. Devido à ampliação significativa da quantidade de itens adquiridos para todas as áreas do conhecimento, muitos deles ainda não foram colocados à disposição dos usuários, porém a biblioteca está em um processo constante de atualização do acervo. 25,7% dos respondentes discordam que a qualidade e a quantidade do acervo da biblioteca são adequadas. Este número justifica-se pelo que foi colocado anteriormente. 8,7% dos respondentes discordam totalmente que a biblioteca apresenta a seus usuários um acervo adequado em termos de qualidade e quantidade de obras.

Quanto ao espaço físico e instalações da biblioteca, 17,3% dos respondentes concordam totalmente que o mesmo está adequado, 41,2% concordam que o espaço físico e as instalações são adequados, 19,6% não concordam e/ou ainda não possuem uma opinião formada sobre o espaço físico e as instalações da biblioteca. Este número é bastante significativo pelas mudanças ocorridas no ano de 2012. 16,4% dos respondentes discordam que o espaço físico e as instalações da biblioteca são adequados e 5,5%, discordaram totalmente das condições de adequação de espaço físico e instalações da biblioteca.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se a percepção sobre as salas de aula. Os resultados apontam uma diversificação de opiniões. 27,5% dos respondentes consideram as salas de aula boas; 40,3% muito boas; 14,8% não possuem uma opinião formada sobre as salas de aula do câmpus; 11,2% consideram ruins; 6,2% muito ruins.

Foi feita uma questão relacionada ao serviço de higienização do câmpus. As opiniões da comunidade acadêmica se distribuem, havendo uma concentração dos que concordam totalmente e concordam que este serviço atende às demandas do câmpus (63,4% dos respondentes) e uma concentração dos que discordam totalmente e discordam (18,4% dos respondentes) quanto ao serviço de

higienização, sendo 14,8% dos respondentes não possuem alguma opinião sobre o questionamento.

No que tange ao serviço de segurança do câmpus, 61,9% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do câmpus. 19,6% dos respondentes discordam totalmente e discordam com o serviço de segurança prestado no câmpus.

No questionário aplicado à comunidade acadêmica, questionou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). 24,2% dos respondentes concordam totalmente que os espaços utilizados pelo corpo docente são adequados para as práticas de ensino, pesquisa e extensão. 44,1% concordam que os espaços sejam adequados no câmpus Porto Alegre. 20,3% dos respondentes não concordam nem discordam com o espaço físico destinado ao corpo docente no câmpus. 11,4% dos respondentes mostraram-se insatisfeitos com as condições físicas para a prática das atividades docentes no câmpus. Quando feita a segmentação dos respondentes, verifica-se que 73,21% dos docentes respondentes consideram muito boas e/ou boas e 17,85% dos respondentes discordam quanto à qualidade dos locais para atividades relacionadas às práticas docentes.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS câmpus Porto Alegre está dividida em duas setoriais. A setorial IFRS, localizada na sede da Ramiro Barcelos, conta com uma área total construída de 175,86 metros quadrados, sendo 25,23 metros quadrados desta área destinada ao acervo circulante e 53,88 metros quadrados de área destinada à leitura. Na setorial IFRS concentra-se o acervo dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Química, Biotecnologia e Panificação e Confeitaria. Na sede do Centro, localiza-se a setorial ETC, numa área de 320 metros quadrados, atendendo aos demais cursos do câmpus.

7.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

Como até 2008 a biblioteca era uma setorial da UFRGS, ela ainda mantém um convênio com a universidade para utilização do mesmo software de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este software permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; Importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros bibliográficos; Padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; Importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; Exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; Fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes.

Com elevado comprometimento, a Biblioteca está sendo equipada para atender às necessidades e exigências do MEC, considerando as sugestões e recomendações dos usuários. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista semestral de sugestões bibliográficas. Os estudantes também podem sugerir títulos e serviços por meio de um canal aberto de sugestões no local de disposição do acervo.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela Instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Direção da Instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e manutenção dos programas de Tecnólogos/Graduação existentes à adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando para atender às necessidades identificadas.

As formas de execução da política de aquisição observam, em primeira instância, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a

quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas. Também vale ressaltar que a renovação contemplará a utilização de outros recursos de acervo, como CDROMs, hemeroteca, videoteca e publicações acadêmicas (dissertações, teses e monografias).

Dessa forma, a atualização de acervo está sendo regularmente realizada com base em:

1. Bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada disciplina do curso;
2. Indicação do corpo docente e discente;
3. Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
4. Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
5. Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos a professores e estudantes.

7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Espaço físico do Câmpus – área construída (m²)	32.846,41
Espaço físico do Câmpus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 20-25 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 26-30 alunos	05
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 31-35 alunos	09
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do Câmpus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Câmpus	52
Nº total de salas de reuniões do Câmpus	06
Nº total de instalações administrativas do Câmpus (salas)	64
Nº total de instalações sanitárias do Câmpus (banheiros)	100
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia(data-show)	30
Nº total de microcomputadores do Câmpus	500
Nº total de projetores multimídia do Câmpus	31
Nº total de impressoras do Câmpus	25

Nº total de pontos de Acesso a Rede do Câmpus	1500
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Câmpus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Câmpus	8
Nº total de outros laboratórios do Câmpus (exceto os de informática)	29
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Câmpus	2
Nº total de salas multimeios do Câmpus	30
Nº total de estruturas poli-esportivas do Câmpus	01
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus (Cedidos para a operação por outras entidades)	03
Nº total de espaços de alimentação privados no Câmpus	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (carros de passeio)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (ônibus)	00
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Câmpus (veículos utilitários)	02
O Câmpus possui serviço de enfermaria?	Não
O Câmpus possui consultórios médicos?	Não
O Câmpus possui consultórios odontológicos?	Não
O Câmpus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Câmpus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O Câmpus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Câmpus)?	Não
O Câmpus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc):</i>	
<p>No prédio da Ramiro Barcelos há 1 (uma) rampa para acesso de cadeirantes que liga o piso térreo com o segundo andar e outra rampa que une o segundo andar com o último andar; além disso, temos 1 (uma) rampa que dá acesso do estacionamento ao interior do prédio do Câmpus , 2 (duas vagas) de estacionamento destinada a portadores de necessidades especiais e , ainda, 6 banheiros adaptados a este público.</p> <p>O prédio Centro possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem duas vagas reservadas em cada andar, próximo aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.</p>	
O Câmpus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no câmpus	02
Metragem quadrada das bibliotecas	500
Nº total de títulos da biblioteca	15000

Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca (s)	50000
A biblioteca possui software de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo	Sim

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Ampliar o espaço físico da biblioteca com a construção da biblioteca definitiva do Câmpus.
- Ampliar o acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados em novembro de 2011. Em dezembro de 2012, mais um instrumento online foi acrescentado aos questionários já existentes da CPA/SPA, a avaliação do docente pelo discente que até então era feita pela Direção de Ensino do câmpus Porto Alegre através da plataforma Moodle.

A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do câmpus, murais com os principais resultados e no site do câmpus, no menu “avaliação institucional”.

Para 2013, a SPA pretende continuar com esta sistemática, sugerindo novamente um plano de ação à Direção do câmpus, a partir dos resultados expressos no presente relatório.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

O câmpus Porto Alegre recebeu a visita de duas comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, para realizarem a avaliação dos cursos Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. As comissões de avaliação enfatizaram a qualidade com que os cursos do Câmpus estão organizados em todas as dimensões pelas quais foram avaliados. Os dois cursos obtiveram conceito final 4 e foram considerados, do ponto de vista qualitativo, como muito bons.

Em 2012, alunos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, concluintes até agosto de 2013, realizaram a prova do ENADE e estamos aguardando os resultados. Os demais Cursos de Graduação do câmpus Porto

Alegre do IFRS não participaram do ENADE e, portanto, ainda não dispõem dos indicadores daí advindos.

Para 2013, o câmpus está se preparando para a avaliação externa do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, que deverá ocorrer no primeiro semestre do ano, regularizando o PPC do curso e demais documentações necessárias.

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

No relatório da avaliação *in loco* dos cursos Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais destacou-se que os aspectos relacionados à infraestrutura tem referencial de qualidade, mas em decorrência da recente mudança de prédio, tal dimensão carece de ajustes que já foram planejados porém ainda estão em processo de implementação. Ao que se refere à Biblioteca os avaliadores colocaram que embora a bibliografia presente, em geral, um número satisfatório de exemplares, foi verificado que alguns títulos possuem apenas um exemplar tanto na biblioteca do IFRS como no sistema da UFRGS.

Em resposta a esses apontamentos já estão sendo feitas obras e mudanças em alguns setores do câmpus para melhor atender os alunos e dar uma melhor estrutura de trabalho para os servidores. Em relação à Biblioteca estão sendo adquiridos mais exemplares e também sendo realizadas algumas mudanças para melhorar o acesso e os estudos da comunidade em geral.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

A partir dos resultados de 2012, a SPA do câmpus Porto Alegre sugere as seguintes ações de superação referentes à dimensão 8 para serem realizadas no ano de 2013:

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.

- Manter atualizada toda documentação referente aos cursos superiores – PPC's, Lattes dos docentes etc.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disto, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão dos PNEs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, em cada campus. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no Câmpus realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAAc), juntamente com a Direção-Geral, lançou em 2012, dois Editais do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil (Editais nº 10/2012 e nº 61/2012), sendo um

em cada semestre letivo; além de dois Editais para cadastramento e recadastramento para obtenção da Assistência ao Estudante PROEJA (Editais nº 11/2012 e nº 62/2012).

Atualmente o Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Câmpus Porto Alegre oferece seis modalidades de auxílio, quais sejam: Auxílio ao Estudante PROEJA, Bolsa Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Auxílio Moradia e Auxílio Material de Ensino.

Programas e Ações de Apoio aos Estudantes e Seus Resultados:

Acompanhamento Educacional: Segundo o NAAc e visando colaborar com política da Assistência Estudantil do IFRS – Câmpus Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o Acompanhamento Educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = Alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = Alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram o NAAc com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e quanto aos demais faz monitoramento padrão com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente a Rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático): Língua Portuguesa e Matemática; NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com 35 Necessidades Especiais); Monitoria Acadêmica; Oficina Temáticas (Gestão do Tempo, Técnicas de estudos, Orientação Profissional, Educação Financeira). A Rede externa é constituída por: Postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

Bolsa Permanência: É um programa de assistência financeira e pedagógica destinado a estudantes oriundos de famílias de baixa renda, regularmente matriculados no Câmpus Porto Alegre. O Programa tem como objetivo complementar o processo de aprendizagem ao permitir que os alunos desenvolvam atividades nos setores do Câmpus. O auxílio financeiro é concedido mensalmente no valor de R\$ 360,00. Os requisitos específicos para este benefício são: não ter

vínculo empregatício, receber outra modalidade de bolsa ou realizar estágio remunerado (excetuam-se os benefícios concedidos aos estudantes do PROEJA e Bolsa Família) e ter disponibilidade de 20 horas semanais para desempenhar atividades nos setores administrativos do Câmpus Porto Alegre.

Oficinas de capacitação aos Bolsistas: O objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

De acordo com o NAAc, a avaliação do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil de 2012 se deu a partir do envio, por e-mail, de um questionário com 22 questões abertas e fechadas a todos os alunos beneficiados no ao de 2012 no Câmpus Porto Alegre/ IFRS. Assim, foram enviados 274 questionários, dos quais retornaram ao NAAc apenas 62, totalizando um percentual de pouco mais de 22%. Avaliar significa, neste momento, estabelecer uma relação de causalidade entre um programa e o seu resultado e, para isso, utiliza-se como parâmetros de avaliação a relação entre os objetivos, intenção, desempenho e alcance dos objetivos.

9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Consolidar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo câmpus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Nosso Câmpus, em 2012, executou R\$ 4.038.652,84, o que permitiu um incremento em diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, acarretando em significativas mudanças internas e no aumento da qualidade do serviço público prestado, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2012 - Aplicações Diretas:	R\$ 1.416.000.950.075,89
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$ 51.323.574.984,99
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$ 161.346.396,49
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$ 4.038.652,84

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos representaram 8,5% do orçamento geral. Também foi realizado um investimento significativo de aproximadamente 25% do orçamento geral em auxílios financeiros a estudantes, sendo que a legislação vigente estabelece que este montante deve ser de no mínimo 10%. De fato, cumprimos e ultrapassamos este indicador. Além disso, o auxílio financeiro a pesquisadores teve um aumento significativo em relação ao ano de 2011, passando de R\$ 21.199,00 a R\$ 48.661,42 em 2012, o que representa mais do que o dobro do que foi investido no ano anterior. Outro elemento relevante foi o aumento no valor gasto com passagens e despesas com locomoção, representando R\$ 2,4% do total do orçamento no período, sendo justificado pela parceria do IFRS - Câmpus Porto Alegre com a realização do Fórum Mundial de Educação ocorrido em Janeiro de 2012, paralelamente com o Fórum Mundial Temático. Essa ação contou com a presença de palestrantes de diversos países e contribuiu para as discussões em educação junto à comunidade.

Esses elementos podem ser comprovados de acordo com o demonstrativo a seguir:

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	343.689,67
Investimentos	51 - Obras e Instalações	69.830,87
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	984.080,37
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	48.661,42
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	40.152,74
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	12.584,89
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	307.324,84
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	6.404,21
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	53.391,60
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.073.828,09
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	98.237,14
Outras Despesas Correntes	31 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	467,00

Estes dados evidenciam a gestão racional dos recursos públicos, destinando verbas adequadas em todas as áreas. Cabe destacar que o orçamento público é o agente propulsor de toda a ação governamental e, neste quesito, o Câmpus Porto Alegre tem adequado suas propostas orçamentárias ao Plano de Metas e demais objetivos institucionais.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Os recursos destinados para o Câmpus Porto Alegre são suficientes para o atendimento do Termo de Metas.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados em capacitação no ano de 2012 totalizaram no montante de R\$ 35.282,49 e foram alocados conforme descrição abaixo:

- Capacitação docente: R\$ 8.004,53
- Capacitação Técnico-Administrativo: R\$ 27.277,96

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Nesta dimensão destacam-se os recursos aplicados na Assistência Estudantil abaixo discriminado:

<u>Elemento de Despesa</u>	<u>Despesas Empenhadas</u>	<u>Despesas Liquidadas</u>	<u>Valores Pagos</u>	<u>Desp Executada por Insc. em RP Não- Proc</u>
18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	602.348,75	602.348,75	602.348,75	
30 MATERIAL DE CONSUMO PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E	5.354,06	3.917,64	1.307,88	1.436,42
31 OUTR.	467,00	467,00	467,00	
39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	10.095,20	6.975,20	6.975,20	3.120,00

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2012 o valor de R\$ 156.100,43:

- Pesquisa: R\$ 90.307,60
- Extensão: R\$ 65.792,83

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

Nesse sentido, serão tomadas ações de:

- Aumentar os recursos para bolsas de pesquisa e extensão com a destinação de recursos orçamentários específicos para estas áreas, inclusive para que a gestão desse passe a ser gerenciada por cada Diretoria (Pesquisa e Extensão) a fim de exercer o chamado processo orçamentário misto que tem como vantagens (1) maior adequação dos objetivos aos meios e vice-versa, evitando planos utópicos, bem como a visão limitada sobre os objetivos governamentais; (2) eliminação do risco de duplicação do serviço; (3) adesão das unidades executoras.

- Incrementar a destinação de recursos ao Programa de Monitoria Acadêmica, permitindo o aumento da oferta de monitores em disciplinas que apoiam o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

- Apoiar as iniciativas de assistência estudantil com a ampliação dos programas de bolsa permanência, de auxílio creche, vale transporte e auxílio material pedagógico.

- Captar recursos orçamentários suficientes para as obras de adaptação e melhorias no prédio e, com isto, realizar a construção de laboratórios específicos para diversos cursos do Câmpus.